



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI nº 4580 – 26 de abril de 2013

Comando Nacional reúne-se nesta sexta para discutir Campanha 2013

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, reúne-se nesta sexta-feira 26 em São Paulo para discutir os temas e a estratégia da Campanha 2013. A reunião acontecerá na sede da Contraf-CUT.

Os bancários definirão a pauta de reivindicações deste ano nas consultas que os sindicatos farão em suas bases, antes da realização das conferências regionais, que precederão a 15ª Conferência Nacional da categoria, marcada para o Hotel Holliday Inn, em São Paulo, entre os dias 19 e 21 de julho.

"Essa reunião preparatória do Comando é importante porque vamos debater a consulta, os temas e a estratégia da campanha deste ano. Com certeza os temas do emprego e das condições de trabalho estarão no centro das discussões, uma vez que as demissões e a rotatividade nos bancos privados e o assédio moral para atingir metas abusivas em todas as empresas se constituem hoje nos principais problemas da categoria", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional dos Bancários.

Santander lucra R\$ 1,519 bilhão no 1º trimestre, mas corta 508 empregos

O Santander Brasil anunciou ontem quinta-feira (25/04), ter registrado lucro líquido gerencial de R\$ 1,5 bilhão no primeiro trimestre de 2013, o que significa uma queda de 14,4% na comparação com o mesmo período do ano passado e uma redução de 5,5% em relação ao último trimestre de 2012.

Esse resultado bilionário continua representando 26% do lucro mundial do banco espanhol. O retorno sobre o patrimônio líquido médio anualizado do Santander Brasil permanece alto, apesar da queda de 12,8% no quarto trimestre de 2012 para 12,0% nos três primeiros meses deste ano.

Conforme análise do Dieese, a instituição fechou 508 empregos nos primeiros três meses do ano. Em relação ao quadro de pessoal em março de 2012, a redução foi de 1.569 funcionários. Já as receitas de prestação de serviços e tarifas subiram 9,1% em relação ao mesmo período de 2012, atingindo R\$ 2,699 bilhões (alta de 2,3% no trimestre), valor suficiente para cobrir 153,96% do total de despesas de pessoal do banco (incluindo a PLR), aponta o Dieese.

Mais uma vez, o lucro do banco não foi maior por causa da alta provisão para devedores duvidosos (PDD), que atingiu R\$ 3,371 bilhões, o que representa um crescimento de 9,1% em relação ao mesmo trimestre de 2012. Essa enorme provisão não se justifica diante da pequena elevação da inadimplência, que ficou em 5,8% no primeiro trimestre, alta de 1 ponto percentual em relação ao mesmo trimestre de 2012 e de 0,3 ponto percentual na comparação com os últimos três meses de 2012.

Pesquisa nacional mostra que ataques a bancos cresceram 56,89% em 2012

Os ataques a bancos cresceram 56,89% em 2012 e atingiram 2.530 ocorrências em todo país, uma média assustadora de 6,92 por dia. Aconteceram 773 assaltos (inclusive com sequestro de bancários e vigilantes), consumados ou não, o que representou um aumento de 18,22% em relação ao ano anterior. E foram apurados 1.757 arrombamentos de agências, postos de atendimento e caixas eletrônicos, um crescimento estrondoso de 83,21%. Em 2011, foram registrados 1.612 ataques, sendo 653 assaltos e 959 arrombamentos.

Os números são da 4ª Pesquisa Nacional de Ataques a Bancos, elaborada pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), com apoio técnico do Dieese, a partir de notícias da imprensa, estatísticas de Secretarias de Segurança Pública (SSP) e dados de sindicatos e federações de vigilantes e bancários de todo país. A região Sudeste, onde se encontra a maioria das agências, registrou o maior número de ações criminosas contra bancos, com 877 ocorrências, o que representa 35% do total de 2.530 ataques. Em seguida aparecem as regiões Nordeste, com 650 (26%); Sul, com 519 (20%); Centro-Oeste, com 350 (14%); e Norte, com 134 (5%).